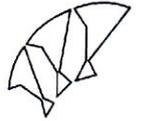


Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 73.^a Reunião Ordinária - 11/01/2017 - 09h00min

Espaço Cultural Terra Viva - Holambra/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
AESABESP	Antonio Aparecido Zampronio (T)
ASSEMAE	Natália de Freitas Colesanti Perlette (S)
	Marília Abdo Palhares Ensinas (S)
SAA e CATI	Henrique Bellinaso (T)
CDA/SAA	Oswaldo Julio Vischi Filho (T)
CETESB	Denise Dedini (T)
CIESP – DR S.B.O.	Jerry Williams de Moraes (T)
Cooperativas de Holambra	Geraldo G. J. Eysink (T)
Cooperativas de Holambra	Petrus Bartholomeus Weel (S)
DAE Jundiá	Cláudia Debroy de Campos (S)
DAE Santa Bárbara D'Oeste	Mônica Tortelli (T)
DAEE	Walter Antonio Beccaro (T)
Elo Ambiental	Claudia Grabher (T)
Fundação Florestal	Luiz Sertório Teixeira (T)
	Antônio Álvaro Buso Júnior (S)
Geobluebr	Danilo Leme de Souza (S)
IAC / APTA / SAA	Rinaldo de Oliveira Calheiros (T)
INEVAT	Claudia Grabher (T)
Odebrecht Ambiental Limeira	Sthefany Kuhl (S)
P.M. de Limeira	Rubia Caroline Narcizo (S)
P.M. de Salto	Carlos Henrique Russafa Miguel (T)
	Tatiane Tedeschi Gasparini (S)
SANASA	Natália de Freitas Colesanti Perlette (T)
	Marília Abdo Palhares Ensinas
SMA/CBRN	Natália Gomes Fernandes Branco (T)

Convidados	
Entidade	Representante
SUPREMA	Silvia Weel
Agência PCJ	Leonardo L. Baumgratz
HC2	Karina F. Rodrigues
Agência PCJ	Maria Eugenia Martins
Sindicato Rural de Campinas	Nelson L. N. Barbosa
P. M. Vinhedo	Rosângela A. M. N. Grigolletto
Secretaria Meio Ambiente Limeira	Pedro Monteiro
P. M. Limeira	Raquel Schimidt
P. M. Campinas	Paulo Ricardo E. C. Neto
P. M. Campinas	Geraldo R. Andrade Neto
P. M. Campinas	Juliano Braga
IPT	Vinicius Q. Veloso

IPT/ESALQ	Marcelo Santos
Agência PCJ	Kaique Barreto
DAEE	Arthur Pelegrin
Subcomissão PP Campinas	Elias Oliveira
DAE Santa Barbara D'oeste	Luiz Emílio C. de Oliveira

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Pauta: A pauta, a ATA e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica previamente à realização da reunião para apreciação de todos os membros. **2. Abertura da 73ª Reunião Ordinária:** A abertura da reunião foi realizada às 9:30 h pela Sra. Cláudia Grabher (INEVAT), coordenadora da CT-RN, dando boas vindas a todos os presentes e agradecendo a disponibilidade de realização da reunião no espaço Terra Viva. Em seguida solicitou uma breve apresentação de todos os presentes para maior integração da Câmara Técnica. **3. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária anterior (72ª):** Henrique Bellinaso substituindo o secretário João Demarchi perguntou sobre eventuais correções a serem feitas na ATA da reunião ordinária anterior (72ª). O senhor Geraldo Eysink solicitou ajuste na fala da Sra. Silvia Weel (SUPREMA) descrita na ata. Denise Dedini (CETESB) também pediu a adequação do texto dos dizeres em seu nome. Feita as considerações a ATA foi corrigida e aprovada. **4. Ações desenvolvidas no ano de 2016.** Claudia Grabher começou a reunião reforçando o grande desafio que haverá no ano de 2017, a implantação dos projetos de recuperação ambiental de microbacias que estão sendo avaliados pela CT-RN e CT-Rural. A Sra. Claudia ainda comentou o sucesso do seminário sobre áreas protegidas realizado em 2016. Sobre o mesmo assunto Luiz Sertório (Instituto Florestal) elogiou o seminário, descrevendo que o mesmo proporcionou uma maior interação entre ONGs que desenvolvem atividades sobre a temática. Também a apresentação de trabalhos de restauração em realização na bacia, assim como as RPPNs existentes na mesma. O Sr. Luiz informou ainda que as apresentações realizadas no seminário serão disponibilizadas a todos, e que houve a confecção de banners para cada unidade de conservação existente na bacia e que esses também serão encaminhados (versão digital) para os membros da CT-RN. A Sra. Claudia também comentou as dificuldades encontradas em 2016 em relação às discussões relacionadas à renovação da outorga do Sistema Cantareira, destacando a não realização das contrapartidas exigidas para a aprovação da nova outorga. Dando prosseguimento ao balanço das ações do ano de 2016, o Dr. Rinaldo (IAC/APTA/SAA) reforçou a necessidade de serem realizadas divulgações mais amplas, na mídia, sobre a importância da recuperação de mata ciliar, visando um melhor entendimento por parte da sociedade

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS Ata da 73.ª Reunião Ordinária - 11/01/2017 - 09h00min Espaço Cultural Terra Viva - Holambra/SP

sobre o assunto. A Sra. Maria Eugenia (Agência PCJ) comentou que a agência tem a expectativa de que a implantação das Unidades Gestoras de Projeto (UGP) permitam uma melhor gestão e divulgação dos projetos de recuperação ambiental para o público regional. O Sr. Nelson Barbosa (Sindicato Rural de Campinas) comentou ainda que, associada a divulgação, existe a necessidade de serem realizadas capacitações técnicas sobre os assuntos relativos a recuperação de mananciais. O Sr. Geraldo Eisynk (Cooperativas de Holambra / HC2) comentou que a experiência da execução do projeto em Holambra aponta para a necessidade de haver uma divulgação para maior conscientização dos proprietários rurais sobre o projeto e a necessidade de preservação. A Sra. Claudia (INEVAT) sugeriu uma possível parceria com a CT-Educação Ambiental. A Sra. Natália (SMA/CBRN) levantou a questão de como viabilizar tal divulgação. A Sra. Maria Eugenia sugeriu que as divulgações e iniciativas de educação ambiental deveriam estar incluídas dentro de cada projeto a ser executado. Geraldo Eisynk, por fim, sugeriu a realização de uma reunião específica para tratar do assunto. **5. Apresentação de artigo científico Diagnóstico e a Reabilitação Agroambiental de trecho da Bacia Hidrográfica Rio do Peixe (BH Rio do Peixe).** O senhor Oswaldo Julio Vischi Filho da Coordenadoria de Defesa Agropecuária da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do governo do Estado de São Paulo, um dos autores do trabalho, realizou apresentação sobre o projeto realizado na bacia hidrográfica em questão. De forma bem ilustrativa, através de fotos e imagens de satélite, apresentou um retrato da bacia, anteriormente e posteriormente à implementação do projeto. Oswaldo relatou que o trabalho demonstrou que a correta conservação do solo na bacia em questão, levou à uma melhora na qualidade da água. Finalizada a apresentação houve tempo para perguntas e comentários. O Dr. Rinaldo perguntou se havia sido realizada uma estimativa da diminuição dos custos de tratamento da água devido a melhoria gerada pelo trabalho realizado. Oswaldo respondeu que não tinha esta informação mas que a água foi transformada e se enquadra no padrão CONAMA, fato que não acontecia antes do trabalho. A Sra. Natália Perlette (SANASA) reforçou que a melhoria da qualidade da água diminuiu consideravelmente o custo de tratamento. Ainda sobre o assunto, Antonio Zamprônio (AESABESP) comentou que, muitas vezes, pontos de captação em locais de grande volume de água são mudados de local devido a qualidade ruim da água. O Sr. Geraldo Eisynk fez a sugestão de ser realizada a quantificação financeira da economia gerada pela diminuição do custo de tratamento. O Sr. Luis Sertório perguntou se havia sido monitorada a vazão do rio após eventos extremos ocorridos na bacia. Oswaldo respondeu que foi feito monitoramento de vazão até 2003, mas

neste ano houve um evento extremo de chuva que levou a régua limimétrica e não foi substituída. A Sra. Silvia Weel (SUPREMA) sugeriu que, em novos projetos de restauração florestal e recuperação ambiental de bacias hidrográficas, a serem realizados a bacia PCJ, seja realizado o monitoramento das vazões para se estabelecer correlações. **6. "Apresentação do Projeto-Piloto de Pagamento por Serviços Ambientais - PSA Água no Município de Campinas":** dando seguimento à reunião, O Sr. Geraldo Neto da Prefeitura Municipal de Campinas realizou apresentação sobre o Projeto Piloto de PSA a ser desenvolvido pela Secretaria do Verde da Prefeitura Municipal de Campinas. Geraldo relatou que o projeto foi desenvolvido a partir de áreas prioritárias determinadas pelo Plano Municipal de Recursos Hídricos. Também foi apresentado como será realizado o pagamento e quais fatores foram considerados para se chegar aos valores estabelecidos. **7. Encerramento:** Sem mais assuntos a tratar, a coordenadora da CT-RN, Sra. Cláudia Grabher, encerrou a reunião às 13h agradecendo a presença e participação de todos, em nome do Coordenador Adjunto Henrique (CATI/SAA) e do secretário João Demarchi (IZ/APTA/SAA).

Cláudia Grabher
Coordenadora da CT-RN

Henrique Bellinaso
Coordenador adjunto da CT-RN

João José Assunção de Abreu Demarchi
Secretário da CT-RN